



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA nº 14

Reunião Ordinária da Assembleia Municipal

Realizada em 6 de Setembro de 2010

Aos seis dias do mês de Setembro do ano dois mil e dez, pelas vinte horas e trinta minutos, no Auditório da Biblioteca Municipal, reuniram a Assembleia Municipal do Barreiro, *com a seguinte agenda:*

2. Período de Antes da Ordem do Dia

3. Período da Ordem do Dia:

3.2 Apreciação e votação da proposta da Câmara de 1ª Revisão ao Orçamento para 2010- dos SMTCB;

Executivo Camarário esteve representado pelo Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores: Regina Janeiro, Amilcar Romano, Nuno Banza, Santa Clara, Rui Lopo, Sofia Martins e Zélia Silva

A Mesa é composta pelo Sr. Presidente Frederico Pereira, Primeira Secretária Rita Filomena e Segunda Secretária Maria Fernanda Moreno.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia abriu os trabalhos informando o plenário relativamente à composição da Assembleia Municipal em matéria de pedidos de substituição ao abrigo do artigo 78º da lei 169/99 de 18 de Setembro, revista pela lei 5/A /2002 de 11 de Janeiro. Pediram substituição os senhores deputados municipais:

Victor Santos – É substituído por Paulo Faleiro.

Paulo Faleiro – É substituído por Marco Ferreira.

Marco Ferreira - É substituído por Rui Madeira

2. Período de Antes da Ordem do Dia

O Senhor Presidente da Mesa leu alterações propostas, pelos subscritores, em alguns documentos apresentados na sessão anterior :- Documentos “G, L e M”.

Os deputados do PS retiram o documento “T”.

Passou-se em seguida à discussão dos documentos apresentados e de outros assuntos.

Sofia Cabral propõe que em relação às moções apresentadas sobre a situação Sakineh Ashtiani os subscritores cheguem a consenso de modo a reduzi-las a um único documento.

Hugo Cruz: Admite que a “Água” tal como a “Saúde” podem, para o PSD ser públicas ou privadas, não concordando com a exclusividade pública nessas áreas. Esclareceu posição do PSD em relação aos vários documentos apresentados.

Humberto Candeias: Expressa sentido de voto do BE em relação aos documentos em análise, justificando a sua posição caso a caso.

Bruno Vitorino: Pede esclarecimentos ao a deputado anterior.

Humberto Candeias – usa da palavra para resposta.

Raul Malacão: Intervenção apenas à acta como anexo “5”.

André Pinotes: Esclarece o sentido de voto ao documento “C”, ressaltando que considera que o recurso a uma linguagem de dialogo favorece e, a apreciação nesse sentido, propõe alteração ao documento.

João Pintassilgo: Intervém relativamente ao documento “F”, sugerindo que sejam retirados o ponto 4 dos considerandos e o ponto 2 da resolução. Em relação ao documento “A” esclarece que o PS vai votar contra. Refere a existência de uma fuga de água significativa que ocorre, pelo menos há 24 horas, no jardim da Av^a da Praia. Volta a referir necessidade de estudar custos/receitas para a água porque sendo um bem necessário e essencial é escasso, o que aconselha para uma gestão responsável.

Bruno Vitorino: Intervêm sobre os documentos anexos “J” e M”.

Isidro Heitor: - Analisa o conteúdo do documento “U”.

José Paleta: Manifesta discordância em relação ao deputado anterior, imputando culpas à Comunidade Europeia pela situação económica / Social que se vive em Portugal.

Bruno Vitorino: Usa da palavra para fazer um protesto relativamente à intervenção do José Paleta.

José Paleta: Faz contra-protesto.

Isidro Heitor: Pede esclarecimento ao deputado Paleta.

José Paleta: responde a Isidro Heitor.

Humberto Candeias :- Considera que as situações do BPN e do BPP são casos políticos e critica a relação dos Bancos com o poder político.

Hugo Cruz: -Protesta em relação ao deputado Humberto Candeias.

Humberto Candeias: Responde fazendo um contra-protesto.

Presidente da Câmara: - Considera correcto os termos em que é formulada o documento “C”, assunto que é muito sério para os TCB. Refere ainda a sua posição em relação ao documento “C” e ao Documento “F” e esclarece que a posição da CDU, quanto à água é considerá-la exclusivamente bem público, não podendo ter áreas no domínio privado. Considera a intervenção do deputado João Pintassilgo excessiva. Critica de um modo geral todos os documentos apresentados pelo PS,

considerando-os muito concretos. Lembra que foi a CDU que ganhou as eleições autárquicas e é responsável pela gestão do Conselho.

João Pintassilgo _: Usa da palavra para prestar esclarecimentos e manifestar ao Sr. Presidente da Câmara a opinião do PS sobre a matéria.

Presidente da Câmara:_ Responde ao deputado. Aceita que haja compromissos com Bruxelas, referindo que existe também compromissos com o Barreiro.

Deputado Bruno Vitorino: Ausenta-se da sala justificando-se ao presidente da Mesa.

Os trabalhos foram interrompidos por um período de 10 minutos.

Retomados os trabalhos o Sr. Presidente da Mesa lembra que foram feitas 4 propostas em relação aos documentos em discussão e solicita acordo ou desacordo de modo a esclarecer o conteúdo de cada documento.

A CDU – Não aceita a sugestão de alteração ao documento “M” proposto pelo PSD.

Os Documentos “P,Q e R” foram fundidos pelos proponentes resultando um documento que foi apresentado à AM, tendo a CDU subscrito a moção resultante da discussão.

Passou-se de seguida à votação dos documentos:

Moção A – Aprovada por maioria com 22 votos a favor da CDU e BE e 12 votos contra do PS e PSD.

Moção B – Rejeitada por maioria com 14 votos a favor do BE,PS e PSD e 20 votos contra da CDU.

Moção C – Aprovada por unanimidade

Moção D – Aprovada por unanimidade

Moção E – Aprovada por maioria com 22 votos a favor da CDU e PSD. 10 Votos contra do PS e 2 abstenções do PSD.

Moção F - Aprovada por unanimidade.

Moção G – Rejeitada por maioria com 12 votos a favor do PS e PSD, 20 votos contra da CDU e 2 Abstenções do BE.

Moção H – Aprovada por maioria com 22 votos a favor da CDU e BE e 12votos contra do PS e PSD.

Moção I - Rejeitada com 20 votos contra da CDU e 14 votos s favor do PS,

Moção J - Aprovada por unanimidade.

Moção L- Aprovada por unanimidade.

Moção M – Aprovada por maioria com 30 votos a favor da CDU e PS, e 4 abstenções do PSD e BE.

Moção N – Rejeitada com 20 Votos contra da CDU, 2 abstenções do BE e 12 votos a favor do PS e PSD.

Moção O – Rejeitada com 20 votos contra e 14 votos a favor.

Moção O- Aprovada por unanimidade.

Moção T – Aprovada por maioria com 22 votos a favor da CDU e BE e 12 votos contra PS e PSD.

João Pintassilgo - fez declaração de voto sobre a **Moção A** e **I**

Sofia Cabral - fez declaração de voto sobre a **Moção E**

André Pinotes - fez declaração de voto sobre a **Moção B**

Humberto Candeias - fez declaração de voto sobre a Moção M e N
Hugo Cruz - fez declaração de voto sobre a Moção A,M,N e U
José Paleta - fez declaração de voto sobre a Moção A e G, M e N.

3.1 Apreciação e votação da proposta da Câmara de 1ª Revisão ao Orçamento para 2010- dos SMTCB;

Vereador Rui Lopo – Apresentou o documento em discussão não havendo inscrições passou-se à votação tendo o documento sido aprovado por unanimidade

ENCERRAMENTO

O Senhor Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos pelas 01, 45 H do dia 7 de Setembro de 2010, tendo a gravação áudio desta sessão sido arquivada nos serviços da Assembleia Municipal.

APROVAÇÃO DA ACTA

Para constar e produzir os seus efeitos legais, se lavrou a presente acta que após analisada foi aprovada por maioria, com uma abstenção, na reunião realizada em 14 de Fevereiro de 2011 e vai ser assinada por mim Rosa Maria de Jesus Ribeiro, _____ Técnica de Secretariado que a lavrei e pelo Senhor Presidente da Assembleia, Frederico Pereira _____

Conforme o original

O Presidente da Assembleia Municipal

Frederico F. Pereira